

DESISTÊNCIA E FRAQUEZA (por Pr Guilherme Gimenez)

Você já desistiu de algum projeto? Possivelmente. Não é raro ouvirmos histórias de pessoas que desistiram. Os motivos são vários, mas um se destaca: a falta de força para continuar. E quando digo força, penso nas variáveis: força física, emocional, espiritual e até mesmo mental.

Para alguns, a força física, de fato, é o motivo para desistir. Uma enfermidade, por exemplo, pode levar alguém a interromper um lindo projeto. É importante que uma pessoa que está envolvida em um projeto se alimente bem, durma adequadamente, faça algum tipo de atividade física e esteja com seus exames de rotina em ordem. O corpo pode até resistir por algum tempo, mas chega a hora em que o cansaço o faz, literalmente, “parar”. Há histórias e mais histórias de pessoas muito competentes em suas atividades profissionais que foram parar no hospital.

Para outros, a força emocional os faz desistir. Esse é um tema difícil de lidar, mas, em algumas situações, a fragilidade emocional pode nos sabotar e nos fazer deixar de lado um grande projeto. Pessoas cujas emoções estão abaladas por algum motivo tendem a desistir, pois não encontram forças para interagir com a equipe, vencer situações estressantes ou mesmo manterem-se serenas diante de pressões próprias do desenvolvimento de projetos. Cuidar das emoções é fundamental para todas as pessoas, principalmente para os líderes. Se você estiver fortalecido emocionalmente, será mais forte e se manterá firme em seus desafios.

Muito próximo à força emocional está a mental, e, por vezes, chegamos a confundi-las. Força de propósito, ideias bem estabelecidas, sabedoria e outros elementos distinguem a força mental da emocional. A racionalidade precisa ser bem cultivada com boas doses de leitura, momentos de reflexão e também uma adequada rotina acadêmica que se destaque por conhecimento na área em que se desenvolve os projetos. Uma mente bem esclarecida em relação ao que se quer fortalece muitíssimo na hora de se tomar decisões e prosseguir na rotina do desenvolvimento de projetos.

E, por fim, e não menos importante, a força espiritual, que também pode ser chamada de fé, se torna outro elemento indispensável para seguirmos em frente e não desistirmos. A fé nos faz enxergar as possibilidades que ainda não existem no campo da razão ou emoção. Ela nos faz ter visões diferentes da vida; passamos a enxergar um mesmo fato com outros olhos e, finalmente, percebemos que há algo além de nós mesmos, da equipe, da sociedade e dos fatos, por mais duros que sejam. A fé nos faz considerar as possibilidades que estão além de nós. A força espiritual nos leva a olhar para o alto, fazer nossa oração sincera e dar mais um passo rumo ao futuro.

Fortaleça-se. Não permita que o cansaço o derrube antes de chegar ao seu destino. Seja firme em seus propósitos e, com um corpo saudável, sentimentos equilibrados, mente serena e coração cheio de fé e esperança, desenvolva os projetos que estão a sua frente, transformando sonhos em realidade.